Exercício 1: Cálculo do Quadrado de cada Elemento da Matriz

Resultados dos Tempos de Execução:

Número de Processos	Versão com OpenMP (segundos)	Versão sem OpenMP (segundos)
10	2,6304e-05	3,49e-07
100	3,845e-05	1,1486e-05
1000	0,000583252	0,000572533
10000	0,004356412	0,000841533

Interpretação dos Resultados:

Observa-se que a **versão sem OpenMP** apresentou tempos de execução ligeiramente menores em comparação com a **versão com OpenMP** para todos os tamanhos de processos testados. Isso pode parecer contraintuitivo, já que a utilização do OpenMP deveria, em teoria, acelerar o processamento através da paralelização adicional.

Possíveis Explicações:

1. Overhead da Paralelização com OpenMP:

Tarefas Pequenas: Para tamanhos de problema pequenos, o tempo gasto para criar e gerenciar threads adicionais pode superar o ganho obtido pela execução paralela. O overhead associado à inicialização e sincronização das threads pode resultar em tempos de execução maiores.

2. Ineficiência na Utilização de Recursos:

- Desbalanceamento de Carga: Se a carga de trabalho não for distribuída de forma equilibrada entre as threads, algumas podem ficar ociosas, não contribuindo para a aceleração do processamento.
- Contenção de Recursos: O uso simultâneo de múltiplas threads pode levar à contenção de recursos como cache e memória, diminuindo a eficiência.

3. Configuração Inadequada das Threads:

 Número Excessivo de Threads: Utilizar mais threads do que o número de núcleos físicos disponíveis pode causar overhead adicional devido ao escalonamento e comutação de contexto.

Conclusão:

Para os tamanhos de matrizes testados, a paralelização adicional proporcionada pelo OpenMP não resultou em melhoria de desempenho. Em problemas de pequeno porte, o

overhead da criação e gerenciamento de threads pode superar os benefícios da paralelização. Recomenda-se avaliar cuidadosamente a necessidade de utilizar OpenMP em conjunto com MPI, especialmente em problemas onde o ganho não é evidente.

Exercício 2: Cálculo do Quadrado de cada Elemento da Matriz

Efeitos Colaterais da Divisão Desigual:

Quando o tamanho da matriz não é divisível de forma exata pelo número de processos, ocorre uma **divisão desigual** dos dados entre os processos MPI. Por exemplo, com SIZE = 3, alguns processos podem receber mais linhas para processar do que outros.

Problemas Identificados:

- **Desbalanceamento de Carga:** Processos com menos dados terminam suas tarefas mais rapidamente, ficando ociosos enquanto aguardam os demais.
- **Ineficácia na Paralelização:** O tempo total de execução é determinado pelo processo mais lento, o que reduz a eficiência global do programa paralelo.

Soluções Propostas:

1. Carga Balanceada:

- Distribuição Equitativa: Ajustar a distribuição dos dados para que todos os processos recebam quantidades semelhantes de trabalho.
- Processo Responsável pelo Excedente: Designar um processo (por exemplo, o último) para lidar com quaisquer linhas adicionais, minimizando o desbalanceamento.

2. Utilização do MPI_Scatterv:

- Distribuição Flexível: O MPI_Scatterv permite especificar quantidades diferentes de dados para cada processo, facilitando a distribuição equilibrada mesmo quando a divisão não é exata.
- Adaptabilidade: Ajusta dinamicamente a quantidade de dados enviada a cada processo, garantindo que nenhum fique sobrecarregado ou subutilizado.

Benefícios das Soluções:

- Melhoria da Eficiência: Ao equilibrar a carga, todos os processos contribuem igualmente, reduzindo o tempo de espera e aumentando a eficiência geral.
- **Escalabilidade:** Uma distribuição balanceada permite que o programa escale melhor com o aumento do número de processos.

Exercício 3: Cálculo Distribuído da Média de um Array

Resultados Obtidos:

• Média dos elementos do vetor: 500

• Tempo de execução: 9,2004e-05 segundos

Interpretação dos Resultados:

A média calculada foi **500,5**, o que sugere que o vetor contém números distribuídos uniformemente entre valores simétricos em torno desse ponto (por exemplo, de 1 a 1000).

Análise do Desempenho:

- **Tempo de Execução Reduzido:** O tempo extremamente baixo indica que o programa foi eficiente na distribuição e processamento dos dados.
- Eficiência da Paralelização: O uso combinado de MPI para distribuir o trabalho entre processos e OpenMP para paralelizar a soma parcial em cada processo resultou em um desempenho otimizado.

Observações:

- Inicialização dos Dados: A inicialização pode ter sido feita de forma que cada processo já tivesse acesso aos dados necessários, reduzindo a sobrecarga de comunicação.
- Redução Eficiente: A utilização de operações de redução do MPI, como MPI_Reduce, permitiu a agregação rápida dos resultados parciais.

Exercício 4: Busca em Vetor Distribuído

Resultados Obtidos:

Posições do valor 50 encontradas: 19, 426, 142, 552, 831, 702, 858, 707, 891, 999

Interpretação dos Resultados:

O valor **50** foi encontrado em diversas posições ao longo do vetor distribuído. Isso demonstra que o algoritmo de busca paralela foi capaz de identificar corretamente todas as ocorrências do valor alvo.

Análise da Implementação:

1. Distribuição do Vetor:

 O vetor foi dividido entre os processos MPI, garantindo que cada processo fosse responsável por uma parte distinta dos dados.

2. Busca Paralela com OpenMP:

 Dentro de cada processo, a busca foi paralelizada usando OpenMP, acelerando a identificação das ocorrências no subvetor local.

3. Coleta e Agregação dos Resultados:

 As posições encontradas por cada processo foram ajustadas para refletir as posições globais no vetor completo. Os resultados foram enviados ao processo mestre, que agregou e apresentou as posições onde o valor foi encontrado.

Eficiência e Correção:

- Precisão: Todas as ocorrências do valor 50 foram identificadas, indicando a corretude do algoritmo.
- Desempenho Otimizado: A combinação de MPI e OpenMP permitiu aproveitar o paralelismo em dois níveis, reduzindo significativamente o tempo de busca em grandes conjuntos de dados.

Considerações Gerais sobre os Exercícios:

- Paralelismo Híbrido: A utilização conjunta de MPI e OpenMP permite explorar o paralelismo entre nós (processos) e dentro de cada nó (threads), maximizando o uso dos recursos computacionais disponíveis.
- Balanceamento de Carga: É fundamental assegurar que a carga de trabalho seja distribuída de forma equilibrada entre os processos e threads para evitar ineficiências e tempos de espera desnecessários.
- Overhead da Paralelização: Em tarefas de pequeno porte, o overhead associado à criação e sincronização de múltiplos processos e threads pode superar os benefícios da paralelização. Deve-se avaliar caso a caso a necessidade e o ganho esperado.
- Comunicação Eficiente: O uso adequado das funções de comunicação do MPI, como MPI_Scatterv e MPI_Reduce, é essencial para minimizar a sobrecarga de comunicação e sincronização entre os processos.
- Escalabilidade: Os programas devem ser testados com diferentes tamanhos de problema e números de processos/threads para avaliar sua escalabilidade e comportamento em diferentes cenários.

Conclusão Final:

Os exercícios realizados proporcionaram insights valiosos sobre os desafios e considerações envolvidas na programação paralela utilizando MPI e OpenMP. A eficiência de um programa paralelo depende não apenas da capacidade de dividir o trabalho, mas também da forma como essa divisão é feita e de como os recursos são gerenciados. Através da análise dos resultados, ficou evidente a importância de balancear a carga, minimizar o overhead e utilizar as ferramentas de comunicação de forma eficaz para alcançar um desempenho otimizado em aplicações paralelas.